

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NOS SERVIÇOS DE SAÚDE: UMA ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL DA ENFERMAGEM, FISIOTERAPIA, DIREITO E PSICOLOGIA

Luiz Faustino dos Santos Maia¹, Abdel Boneensa Cá², Catiane Pinheiro Morales³, Rodrigo Bertolazzi de Oliveira⁴,
Antenor Bispo dos Santos Silva⁵, Arainy Suély Antunes⁶

¹Enfermeiro. Jornalista. Escritor. Pesquisador. Editor Científico. Mestrado em Ciências da Saúde e Terapia Intensiva. Diretor Executivo no Instituto Enfservic. Coordenador de Curso de Graduação e Formação Técnica em Enfermagem e Docente. E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br; ²Enfermeiro. Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Educação e Saúde na Infância e Adolescência da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP. Mestrado em Educação e Saúde na Infância e Adolescência. Docente Universitário. E-mail: abdel.boneensa07@unifesp.br; ³Psicóloga. Mestrado em Antropologia. Especialista em Psicologia Clínica; Psicologia Social e Sexualidade Humana. Coordenadora do Curso de Psicologia e Docente. E-mail: catianemorales@gmail.com; ⁴Advogado. Especialista em Direito Homoafetivo e Gênero, Direito LGBTQIA+, Direitos Humanos, Direito Inclusão e Diversidade Corporativa e Mestrando em Direito Constitucional. Professor de Direitos Humanos. Coordenador Jurídico da ONG Eternamente Sou. Docente Universitário. E-mail: rodrigo.bertolazzi2@gmail.com; ⁵Enfermeiro. MBA em Gestão Hospitalar; Especialista em Práticas Integrativas e Complementares de Saúde. Preceptor da Residência Multiprofissional em Reabilitação da Pessoa com Deficiência Física Incapacitante do IMREA HC FMUSP. Docente Universitário. E-mail: prof.antenorbispo02@gmail.com; ⁶Fisioterapeuta. Mestrado em Ciência da Saúde. Especialista em Reabilitação Aplicada ao Esporte; Estética Avançada e Dermatofuncional. Fisioterapeuta do Núcleo de Tratamento e Prevenção de Queloides e Cicatrizes/Cirurgia Plástica. Docente Universitário. E-mail: arainy_antunes@hotmail.com

Introdução: Os serviços de saúde são essenciais para o bem-estar humano, mas geram impactos ambientais significativos devido ao alto consumo de recursos e à produção de resíduos perigosos. Diante da crise climática, a sustentabilidade tornou-se um imperativo ético e operacional nas instituições de saúde. Para que práticas ecoeficientes sejam implementadas com sucesso, é indispensável a atuação integrada de diferentes áreas do conhecimento é essencial para promover práticas sustentáveis que conecte o cuidado clínico, a gestão de recursos, a saúde mental e o amparo legal, mitigando os danos ao meio ambiente. **Objetivo:** Analisar as contribuições e o papel das áreas de enfermagem, fisioterapia, direito e psicologia na promoção da sustentabilidade ambiental dentro dos serviços de saúde. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio de busca por artigos disponíveis na íntegra nas bases de dados como SciELO e Latindex, publicados entre 2020 e 2026. Os critérios de inclusão abrangeram estudos que abordassem a gestão de resíduos, a conformidade jurídica ambiental, o bem-estar psicológico atrelado ao meio ambiente e as práticas clínicas sustentáveis. A análise dos dados foi feita de forma descritiva. **Resultados e Discussão:** No contexto dos serviços de saúde, a sustentabilidade ambiental depende da integração entre gestão, educação e práticas assistenciais, permitindo que o planejamento institucional, a capacitação dos profissionais e o cuidado prestado aos pacientes sejam desenvolvidos de forma alinhada aos princípios da responsabilidade socioambiental e da sustentabilidade. A enfermagem destaca-se na gestão de resíduos, prevenção de desperdícios, educação em saúde e implementação de protocolos sustentáveis. A fisioterapia contribui por meio do uso racional de materiais, incentivo à reabilitação com foco na promoção da saúde e redução de impactos ambientais relacionados ao consumo de recursos. O direito fortalece a sustentabilidade ao assegurar o cumprimento da legislação ambiental, orientar políticas institucionais e promover a responsabilidade socioambiental das organizações de saúde. A psicologia favorece mudanças comportamentais, conscientização ambiental e fortalecimento da cultura organizacional, estimulando profissionais e usuários a adotarem práticas sustentáveis. A atuação interdisciplinar amplia a efetividade das ações ambientais, melhora a qualidade da assistência e fortalece o compromisso ético das instituições com a saúde coletiva e a preservação ambiental. **Conclusão:** A sustentabilidade ambiental nos serviços de saúde transcende a mera redução de lixo, configurando-se como um compromisso coletivo com a saúde global. A enfermagem e a fisioterapia reduzem a pegada ecológica na assistência direta, enquanto o direito assegura o suporte normativo e a psicologia transforma a cultura institucional. Investimentos em educação permanente, políticas institucionais e práticas interdisciplinares são fundamentais para consolidar uma cultura de sustentabilidade e garantir benefícios para a saúde da população e para o meio ambiente.

Descritores: Sustentabilidade Ambiental, Serviços de Saúde, Equipe Multiprofissional.